

Festa da Cidade: Secretário presta esclarecimentos

10/10/2011



O secretário Municipal de Trânsito, Transporte e Segurança Pública, Luis Carlos D'Antonino, prestou esclarecimentos na reunião ordinária, desta segunda-feira (10), sobre a questão levantada pelo vereador Marcos Nunes (PT), na última reunião, com relação a venda de convite para as festividades da cidade.

Como representante do Executivo Municipal bem como da comissão de organização do evento, e membro do Rotary Club, de Viçosa, o secretário disse ter se sentido na obrigação de esclarecer alguns pontos. D'Antonino explicou que a Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, determinou que os convites deveriam ser trocados por 1kg de alimento não perecível.

Segundo ele, o Rotary Club foi uma das instituições que assumiu a troca de convites por alimento e foi ele também que permitiu que quem não tivesse o alimento, para não deixar de ter o convite, pudesse trocá-lo pelo valor de R\$ 2,00.

“Como representante, tanto da Prefeitura quanto do Rotary, me vi na obrigação de vir até aqui e esclarecer alguns pontos para que não pareça que foi uma leviandade ou coisa dessa natureza”, expôs o secretário.

Como membro do Clube, também explanou um pouco da história e as diversas parcerias que Rotary realiza no município. Explicou que se trata de uma organização Internacional, fundada em 1910 nos EUA, afim de prestar serviços humanitários e ajudar a estabelecer a paz e boa vontade no mundo. Em números, falou que existem mais de 1,2 milhão de rotarianos associados e mais de 32.400 Rotary Clubs espalhados por 168 países do mundo.

O vereador Marcos Nunes (PT), agradeceu D'Antonino por sua participação. Relembrou que sua fala se deu em pedir a Assessoria Jurídica da Casa que verificasse se a venda era uma atitude procedente e comentou também que não sabia que existia por trás toda uma organização. O vereador perguntou ao secretário sobre os dados da quantidade arrecadada em alimentos e valores.

D'Antonino disse que o relatório com os valores ainda não ficou pronto, e possivelmente estaria na terça-feira, 11. O secretário completou falando que houve falsificações do convite, que foram vendidos na porta do evento por um valor maior, “estratégias podem ser pensadas para que impeça que isso ocorra novamente, cores diferentes para dias diferentes ajudaria a evitar essas falsificações”, sugeriu.

A vereadora Cristina Fontes, finalizou a discussão dizendo que em nenhum momento a Casa questionou a boa intenção das entidades envolvidas.

O vice-presidente da Casa, o vereador Luis Eduardo (PDT) fez uma indicação de nº 265/2011, requerendo nos termos da legislação vigente que o chefe do Poder Executivo, solicite as entidades beneficiadas que enviem informações a Casa especificando o quantitativo de alimentos ou valores arrecadados por ocasião da Festa comemorativa dos 140 anos de Viçosa.